

092

EFEITO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA E DA OFERTA DE FORRAGEM NA PRODUÇÃO PRIMÁRIA DA PASTAGEM NATIVA NO OUTONO. *Clarissa Agnes Tessarzik; Pablo Boggiano; Carlos Nabinger; Gerrzy E. Maraschin* (Depto. de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, Fac. de Agronomia, UFRGS).

A produção animal no RS depende das áreas de campo nativo. Na tentativa de aumentar a sua produtividade e possibilitar melhores ganhos, a adubação nitrogenada tem se mostrado uma alavanca promissora, contribuindo para melhorar o desempenho desse recurso natural. Da mesma forma, os níveis de oferta de forragem tem apresentado efeitos significativos na taxa de acúmulo de matéria seca das pastagens nativas e constituem o fator determinante do rendimento animal em pastagem. Para avaliar a taxa de acréscimo e a produção outonal de forragem em campo nativo, realizou-se um experimento na E.E.A/UFRGS utilizando o delineamento experimental central composto com dois fatores a cinco níveis cada um: ofertas de forragem de 4,0; 5,5; 9,0; 12,5; 14,0 kg de matéria seca verde por 100 kg de peso vivo por dia e doses de nitrogênio de 0; 30; 100; 170 e 200 kg/ha, adicionados na forma de uréia em duas aplicações. A taxa diária de acréscimo de matéria seca verde (TAMSV - kg MSV/ha/dia) foi obtida pela diferença entre a forragem existente antes do pastejo e o resíduo após o pastejo, dividido pelo número de dias de crescimento. A produção outonal de forragem verde (POFV - kg MSV/ha) corresponde à taxa de acréscimo diária acumulada num período de 87 dias. O modelo foi significativo para a interação oferta de forragem x nitrogênio em ambas variáveis, apresentando valores para TAMSV entre 2,9 e 10,4 kg MSV/ha/dia com $R^2 = 0,76$ e POFV com valores entre 2033 e 2826 kg MSV/ha com $R^2 = 0,85$. Os resultados indicam que aumentos consistentes na produtividade da pastagem natural podem ser obtidos manejando oferta de forragem juntamente com a adubação nitrogenada. (CNPq/UFRGS).